71. No diálogo *Eutidemo* de Platão, encontra-se uma interessante reflexão sobre a ética socrática. Atente para uma passagem dessa obra indicada a seguir:

"Examinamos então, disse eu, o que ainda resta. Uma vez que todos nós ansiamos por ser felizes, e que ficou manifesto que nos tornamos tais graças ao uso, e ao uso correto, das coisas, e que é a ciência que produz a correção e a boa fortuna, é preciso então, segundo parece, que todo homem, sem exceção, tome providências, de todas as maneiras, para que se torne o mais sábio possível".

Platão. *Eutidemo*. Texto estabelecido por John Burnet. Tradução, apresentação e notas de Maura Iglésias. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Edições Loyola, 2011, p.63.

A respeito da questão da felicidade em Sócrates, tendo por base a sua representação na obra platônica, assinale a opção cuja assertiva é verdadeira.

A) Felicidade corresponde a uma finalidade desejada somente por aqueles que buscam sabedoria, pois esses são capazes de perceber intelectualmente a relevância da felicidade.
B) Em relação à felicidade, compreende-se que a sorte e os bons hábitos são as condições suficientes para vivê-la.
C) Felicidade corresponde a uma atividade manual de bem manejar os artefatos, e a razão para essa conceituação é a importância de usar corretamente as coisas.
D) Em relação à felicidade, compreende-se que ela está vinculada à sabedoria.

Assunto: Ética em Platão

Comentário: Na ética socrática, a felicidade constitui uma finalidade universal da existência humana, cuja realização depende do exercício da sabedoria. Essa concepção fundamenta-se no intelectualismo moral socrático-platônico, apresentado no texto proposto para a resolução dessa questão, segundo o qual o conhecimento do bem orienta a conduta virtuosa. Assim, a posse de bens, a sorte e outras condições exteriores não garantem uma vida feliz, pois seus benefícios dependem da capacidade de utilizá-los corretamente. A sabedoria torna-se, portanto, indispensável à felicidade, uma vez que permite distinguir o verdadeiro bem e orientar racionalmente as ações humanas.

Item: D